

FLC0284
Filologia Portuguesa
Programa

1. Objetivos

Apresentar ao aluno de Graduação uma Introdução à Filologia, stricto e lato sensu. Mostrar a necessidade de busca do texto fidedigno, como edição de documentos, manuscritos ou impressos. Valorizar o estado de língua em que foi escrito originalmente o documento

2. Docente Responsável:

Maria Clara Paixão de Sousa

3. Ementa

Conceito e objeto da Filologia. Relações com a Diplomática, com a Codicologia e com a Paleografia. O documento original e a cultura de sua época. A Crítica Textual. Escolas de Crítica Textual. O exame de testemunhos. Os tipos de edição. As etapas do trabalho filológico. Critérios de edição do manuscrito medieval. Critérios de edição do manuscrito moderno.

4. Programa Detalhado

I. Conceito, objeto e função da Filologia.

1. A polissemia do termo Filologia. Conceitos de referência. Filologia, Ecdótica e Crítica Textual.
2. Filologia e disciplinas afins: Paleografia, Diplomática, Codicologia, Bibliografia Material
3. Filologia e história da língua
4. Histórico dos estudos de filologia portuguesa e panorama da filologia portuguesa na atualidade

II. Os Documentos e a cultura de sua época.

1. Da cultura escrita latina até os primeiros documentos em português.
2. O português escrito na época medieval.
3. O português escrito na época clássica.
4. O português escrito após a formação das variantes modernas.

III. A Crítica Textual

1. Teoria e prática das transmissões do texto
2. As etapas do trabalho filológico: recensão, constituição e apresentação do texto
3. Os tipos de edição
 - 3.1 Tipos fundamentais de edição segundo os graus de mediação
 - 3.2.1 Edição fac-similar
 - 3.2.2 Edição Diplomática
 - 3.2.3 Edição Paleográfica
 - 3.2.4 Edição Interpretativa
 - 3.2 Tipos fundamentais de edição segundo o confronto testemunhal
 - 3.2.1 Edições Críticas
 - 3.2.2 Edições Genéticas
4. Critérios de edição

IV. Exame de edições modelares

1. Edições de documentos portugueses, 1200-1500
2. Edições de documentos portugueses e brasileiros, 1600-1800

V. Prática de edição

5. Método

- Aulas expositivas
 - Leitura e análise de textos teóricos
 - Exibição e análise de imagens de manuscritos e trabalhos modelares de edição
 - Prática de trabalho de edição
 - Apoio didático na plataforma Moodle-USP (cf. 7.1 abaixo)
-

6. Avaliação

- Critério: Prática de trabalho de edição e trabalhos de pesquisa teórica, avaliada por meio de exercícios
- Normas de Recuperação: Trabalho no prazo estabelecido pelo Departamento

Calendário da Avaliação Regular

Exercício de Avaliação, Parte 1	Entrega: 19/10	Pontuação:	30/100
Exercício de Avaliação, Parte 2	Entrega: 07/12	Pontuação:	70/100
		Total:	100/100 (÷ 10 = 10)

Obs.: O Exercício de Avaliação deverá ser enviado em formato eletrônico, à plataforma Moodle (cf. 7.1)

7. Aspectos da Organização do Curso

7.1 Plataforma de organização do curso

É **obrigatória** a inscrição dos alunos na Plataforma Moodle do curso:

<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=50689> Turma 201 (5as, 19:30)
<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=50697> Turma 203 (5as, 21:00)

7.2 Atendimento

Maria Clara Paixão de Sousa
 Prédio de Letras, Gabinete n. 7
 Atendimento pessoal: horários a combinar

Atendimento via plataforma Moodle: “Fórum Geral”

7.3 Correspondência

Para dúvidas gerais, enviar mensagem ao “Fórum Geral” do Moodle.

Para dúvidas particulares, enviar mensagens pelo sistema de mensagens do Moodle.

Mensagens sobre a organização do curso serão enviadas aos alunos pelo “Quadro de Avisos” do Moodle.

Não será possível resolver dúvidas gerais ou particulares por correio eletrônico (“email”).

8. Bibliografia

- BANZA, Ana Paula; Gonçalves, Maria Filomena (orgs.), Património textual e humanidades digitais: da antiga à nova Filologia. Évora: CIDEHUS/ FCT.
- BASSETTO, Bruno Fregni. Conceitos de filologia. Revista Philologus Ano 4 n° 12, Rio de Janeiro, 2000.
- BLECUA, Alberto. Manual de crítica textual. Madrid: Ed. Castalia, 1983 [reimpressão: 1990].
- CAMBRAIA, César Nardelli. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CARVALHO, Rosa Borges Santos. A Filologia e seu objeto: Diferentes Perspectivas de Estudo. Philologus - Revista do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, ano 9, n.26, Rio de Janeiro. 2003.
- CASTRO, Ivo. A primitiva produção escrita em português. Orígenes de las lenguas romances en el Reino de León. Siglos IX-XII, León, Centro de Estudios e Investigación San Isidoro, 2004, vol. II, p. 69-97.9
- CASTRO, Ivo. Curso de história da língua portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.
- CASTRO, Ivo. O Retorno à Filologia. Miscelânea de Estudos Linguísticos, Filológicos e Literários in Memoriam Celso Cunha, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1995, pp.511-520.
- CASTRO, Ivo. Vésperas Brasileanas. Anotações de curso. X Seminário do Projeto de História do Português de São Paulo, USP. São Paulo, 2009.
- CAVALLO, Guglielmo; Chartier, Roger. Historia de la lectura en el mundo occidental. Madrid : Santillana, 2004.
- CHARTIER, Roger. Do código ao monitor: a trajetória do escrito. Estudos Avançados, vol.8, n.21, pp. 185-199, 1994.
- CHARTIER, Roger. O Mundo Como Representação. Estudos Avançados 11(5), 1991.
- COSTA, Avelino de Jesus - Os mais antigos documentos escritos em português: revisão de um problema histórico-linguístico. In Estudos de cronologia, diplomática, paleografia e histórico-linguísticos. Coimbra: Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, [s.d.].
- CRANE, Gregory (et al.). ePhilology: when the books talk to their readers. Blackwell Companion to Digital Literary Studies, R. Siemens; S. Schreibman (eds). Oxford: Blackwell, 2008.
- CRUZ, Antonio. Observações sobre o estudo da paleografia em Portugal. Cale : Revista da Faculdade de Letras do Porto, p. 173-233, 1966. Repositório Aberto da Universidade do Porto, <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/9400>.
- ELIOT, Simon ; Rose, Jonathan (Eds.). A Companion to the history of the book. Oxford : Blackwell, 2007.
- EMILIANO, Antonio. Os estudos dos documentos notariais latino-portugueses e a história da língua portuguesa. Signo. Revista de Historia de la Cultura Escrita (Universidade de Alcalá de Henares), 11: 75-122.
- GALVES, Charlotte; Namuti, Cristiane; Paixão de Sousa, Maria Clara. Novas perspectivas para antigas questões: A periodização do português revisitada. In (...) Grammatiche Strukturen des europäischen Portugiesisch (...). Tübingen: Cilepinus Verlag, 2006.
- GALVES, Charlotte. A língua das caravelas: periodização do português europeu e origem do português brasileiro. In: Descrição, história e aquisição do português brasileiro. Campinas: Pontes, 2007.
- GOMES, Saul António. A chancelaria régia de D. Dinis: breves observações diplomáticas. In Fragmenta Historica: História, Paleografia e Diplomática, Centro de Estudos Históricos/FCT, 2013.
- HIGOUNET, Charles. História concisa da escrita. São Paulo: Parábola, 2003.
- ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. São Paulo: Ática, 1992.
- LAGARES DIEZ, Xoán Carlos . Sobre A Noção de Galego Português. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Patrimônio cultural e latinidade, n o 35, p. 61-82, 2008
- LAGARES DIEZ, Xoán Carlos. Uma aproximação à "língua" das cantigas galego-portuguesas. Revista galega de filoloxía, 2006, 7: 95-116. ISSN: 1576-2661. Repositorio Universidade da Coruña, .
- MARTINS, Ana Maria. "O primeiro século do português escrito". A. B. Agrelo (ed): Na Nosa Lyngoage Galega. A Emerxencia do Galego como Língua Escrita na Idade Media. Santiago de Compostela: CCG & ILG. 161-184. 2007.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O Português Arcaico - fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006.
- MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O Português Quinhentista: Estudos Linguísticos. Salvador : EDUFBA ; Feira de Santana : UEFS, 2002

- MEGALE, Heitor e Cambraia, César Nardelli. Filologia Portuguesa no Brasil. DELTA, Vol 15, No . Especial, 1999.
- OSÓRIO, Jorge A. D. Dinis: o rei, a língua, e o reino. Máthesis 2, 1993.
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. Linguística Histórica. In: Claudia Pfeiffer; José Horta Nunes. (Org.). Introdução às Ciências das Linguagem: Língua, Sociedade e Conhecimento. 1 ed. Campinas: Pontes, 2006, v. 3, p. 11-48.
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. Texto digital: Uma perspectiva material. Revista ANPOLL (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística). Volume 1, Número 35, 2013. ISSN: 1982-7830.
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara. O Corpus Tycho Brahe: contribuições para as humanidades digitais no Brasil. Filologia e Linguística Portuguesa, v. 16, p. 53-93, 2014.
- RAPOSO, Eduardo Paiva. Algumas observações sobre a noção de língua portuguesa. Boletim de Filologia, Lisboa, 29,1984, pp.585-592.
- SAENGER, Paul. La lectura en los últimos siglos de la Edad Media. In R. Chartier e G. Cavallo, Historia de la lectura en el mundo occidental. Madrid : Santillana, 2004.
- SAMPAIO, Maria Lucia Pinheiro. Estudo diacrônico dos verbos TER e HAVER, duas formas em concorrência. São Paulo, Copymarket, 2000.
- SCHREIBMAN, Susan; SIEMENS, Ray (eds.). A Companion to Digital Literary Studies. Oxford: Blackwell, 2008.
- SPINA, Segismundo. Introdução à edótica: crítica textual. SP: Cultrix/Edusp, 1977.
- TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1997.

- ANSELMO, Artur. História da edição em Portugal. Vol I - Das origens até 1536. Lisboa: Lello & Irmão, 1991.*
- CARDEIRA, Esperança. O Essencial sobre a história do Português. Lisboa: Editorial Caminho; 2006.*
- CASTRO, Ivo. Introdução à História do Português. Lisboa: Edições Colibri, 2004. 2a ed, 2006.*
- CINTRA, Luís Felipe Lindley. Sobre o mais antigo texto português. Boletim Nacional de Filologia. Lisboa, 1990. *
- COUTINHO, Ismael de Lima. Gramática Histórica. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.*
- EISENSTEIN, Elisabeth. A Revolução da Cultura Impressa. São Paulo: Ática, 1998.*
- MANDEL, Ladislav. Escritas: Espelho dos homens e das sociedades. São Paulo: Parábola, 2003.*
- MAURER Jr, Teodoro. A Unidade da România Ocidental. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, 1952.*
- MEGALE, Heitor e Toledo Neto, Silvio de Almeida. Por minha letra e sinal - Documentos do ouro do século XVII. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.*
- MEGALE, Heitor. A Demanda do Santo Graal - Das origens ao códice português. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.*
- MEGALE, Heitor. O testemunho da dúvida. In: Língua, Filologia e Literatura para Segismundo Spina, São Paulo, FAPESP, Edusp, Iluminuras, 1995.*
- SARAIVA, António José. O crepúsculo da Idade Média em Portugal. Lisboa: Gradiva, 1998.*
- SILVA NETO, Serafim. História do Latim Vulgar. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.*
- SPAGGIARI, Barbara; Peruggi, Maurizio . Fundamentos da Crítica Textual. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.*

Bibliografia de referência *(recomendada para a atividade de avaliação)*

- BERWANGER, Ana Regina; Leal, João Eurípedes Franklin. Noções de Paleografia e de Diplomática. 3a edição revista e ampliada. Santa Maria: Editora UFSM; 2008.
- FLEXOR, M. Helena Ochi. Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX. 2 ed. SP: Unesp/AESP, 1991 .
- W3. Mapa de Caracteres Especiais. http://www.w3schools.com/tags/ref_ascii.asp
- ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: UFBA/FJN/Massangana, 1994.*
- VALENTE, José Augusto Vaz. Álbum de paleografia portuguesa. SP: Edusp, 1983.*

* Itens disponíveis na Biblioteca Florestan Fernandes ou na fotocopiadora do prédio de Letras